

Restolho

Recolha de alimentos em Queluz

José Camacho

Relatório de Actividades

Resumo—Este documento pretende relatar a atividade que realizei no âmbito da cadeira de Portfólio Pessoal III, organizada pela ENTRAJUDA e com o apoio da Parques de Sintra e com o objetivo primário ajudar as instituições que beneficiam do Banco Alimentar de Lisboa e o programa Restolho. São descritas as minhas motivações para a atividade, apresentados a ENTRAJUDA e o Banco Alimentar, e as limitações que a Natureza impôs à apanha das laranjas, o que se revelou no maior constrangimento. Pretendo com este relatório mostrar a importância do desperdício alimentar, descrevendo a forma como a ENTRAJUDA o combate com o programa Restolho e fazer uma análise detalhada a toda a atividade, onde foram colhidos um total de 538Kg de laranjas entregues ao Banco Alimentar de Lisboa.

Palavras Chave—restolho, rabisco, laranja, alimento, atividade.

1 INTRODUÇÃO

ESTE documento sintetiza os acontecimentos da actividade que escolhi realizar no âmbito da cadeira de Portfólio Pessoal III, Restolho, a apanha de laranjas nos pomares dos Jardins do Palácio de Queluz, organizada pela ENTRAJUDA.

A actividade faz parte do programa Restolho que mobiliza voluntários para fazerem a recolha de produtos agrícolas que ficam nas hortas e pomares, retomando uma prática ancestral conhecida por “Restolho” ou “Rabisco”.

Ao longo deste documento procuro relatar a minha motivação para realizar a atividade, os acontecimentos que ocorreram e as limitações que aconteceram à realização da atividade.

2 MOTIVAÇÃO PARA A ATIVIDADE

Em 2012 17% dos alimentos produzidos em Portugal tiveram como destino o lixo. A minha família com origem no Baixo Alentejo possui uma pequena horta onde faz alguma horticultura, e ainda na minha aldeia existem algumas

empresas hortofrutícolas, tendo desta forma a noção da quantidade de alimentos que ficam todos os anos por apanhar no terreno.

Quando foi apresentado o programa Restolho percebi que podia ser uma oportunidade de também eu ajudar a combater um problema tão grave como é o da fome, solucionando também o desperdício alimentar, problema que em 2014 mereceu por parte do Parlamento Europeu a designação de Ano Europeu contra o Desperdício Alimentar. Fazendo frente ao desperdício alimentar reduzem-se gastos em recursos preciosos como a energia e a água, tornando o nosso planeta mais sustentável.

3 ENTRAJUDA E BANCO ALIMENTAR

A ENTRAJUDA é uma instituição de solidariedade social criada em 2004. Na sua criação está presente o Banco Alimentar contra a Fome de Lisboa, este que é a fonte de inspiração para a actuação da ENTRAJUDA. As instituições que beneficia têm por base o core de instituições apoiadas pelo Banco Alimentar, perfazendo um total de 389.

A linha de ação da ENTRAJUDA passa por criar um meio onde os voluntários ajudam as instituições de solidariedade social de forma sustentável.

• José Miguel Nobre de Brito Camacho, nr. 73318,
E-mail: jose.camacho@tecnico.ulisboa.pt, Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.

Manuscript received January 24th, 2015. *1*
PORQUE MOTIVO ESTA EM INGLES?

	ACTIVITY					DOCUMENT						
	Objectives x2	Options x1	Execution x4	S+C x1	SCORE	Structure x0.25	Ortogr. x0.25	Gramm. x0.25	Format x0.25	Title x0.5	Filename x0.5	SCORE
(1.0) Excelent												
(0.8) Very Good												
(0.6) Good												
(0.4) Fair												
(0.2) Weak												
	2	1	4	1	8	0.25	0.25	0.25	0.2	0.5	0.5	1.95

3.1 Programa Restolho

O programa Restolho é promovido pelos Bancos Alimentares e tem como objectivo mobilizar voluntários para a recolha de produtos agrícolas que ficam nas hortas e pomares, e que de outra forma não eram aproveitados. A apanha de produtos agrícolas que iriam ser desperdício é uma prática antiga e que onde a ENTRAJUDA se inspirou para o nome do programa.

4 CONTACTOS PRÉ-ATIVIDADE

No mês de Dezembro de 2014 foi-nos dada a oportunidade pela Entrajuda de escolher entre duas alternativas para a realização da atividade. A primeira uma ação na Golegã a realizar no mês de Dezembro e que consistia na colheita de pimentos e bróculos nos campos agrícolas da Agromais. A outra opção seria realizada nos pomares dos jardins do Palácio de Queluz, da responsabilidade da Parques de Sintra e que tinha como objetivo a apanha de laranjas, apoiando desta forma as instituições ajudadas pelo Banco Alimentar de Lisboa, esta opção a realizar durante o mês de Janeiro. De forma a conciliar a disponibilidade dos diversos voluntários foi escolhida a segunda atividade que foi inicialmente programada para os dias 15 e 22 de Janeiro de 2015.

Este é o ponto que considero ter corrido menos bem em toda a atividade, pois desde a inscrição até à realização da atividade passou muito tempo devido à resposta tardia por parte da ENTRAJUDA o que levou a um número muito elevado de e-mails trocados entre mim e a Coach Team. A excelente colaboração e boa vontade da Coach Team foi um fator determinante para o sucesso da atividade.

5 REALIZAÇÃO DA ATIVIDADE

A atividade teve início às 10 horas e 30 minutos do dia 15 de Janeiro de 2015 nos pomares dos Jardins do Palácio de Queluz. Foi realizado um briefing por responsáveis do programa Restolho e por elementos da Parques de Sintra, onde foi dado a conhecer aos voluntários, a Entrajuda e o programa Restolho, as normas

de segurança para a atividade e ainda algumas questões práticas relacionadas com a apanha das laranjas, que, como nos foi explicado, não amadurecem todas ao mesmo tempo, nem amadurecem nas cestas, devendo apenas serem colhidas aquelas que já se encontram maduras.

Fomos conduzidos pelos responsáveis até ao pomar onde nos dividimos em grupos de 2 a 3 pessoas e foi-nos entregue material para a apanha das laranjas. Com a ajuda de uma tesoura de poda e de um escadote, dada a altura das laranjeiras, apanhámos as laranjas que colocámos em caixas. A minha função foi maioritariamente em cima do escadote a apanhar as laranjas que entregava ao meu parceiro que as colocava na caixa e garantia ainda a segurança do escadote.

A atividade terminou às 12 horas e 30 minutos com um total de 538Kg de laranjas que foram entregues ao Banco Alimentar de Lisboa.

6 LIMITAÇÕES À ATIVIDADE

Como anteriormente referido, a atividade foi programada para os dias 15 e 22 de Janeiro de 2015, mas devido às condições climáticas adversas à realização e por motivos de segurança não foi possível realizar a atividade nas tardes de 15 e 22. No dia 20, fui informado da possibilidade de apanhar laranjas na tarde do dia 21, mas não tinha disponibilidade para esse dia. Por este motivo apenas foi possível a realização de 2 horas de atividade.

7 CONCLUSÃO

Considero que apesar de todos os constrangimentos que apareceram à realização da atividade esta foi bem sucedida, pois foi cumprido o objetivo principal que era o de ajudar a ENTRAJUDA e o Banco Alimentar de Lisboa com a apanha das laranjas. Pode-se observar neste caso concreto que quando há boa vontade e espírito voluntário conseguem-se fazer grandes feitos, pois em apenas duas horas foi possível apanhar uma grande quantidade de fruta.

Como referido anteriormente, considero ainda que o trabalho realizado pela Coach Team foi essencial para o sucesso desta iniciativa, pois o empenho que demonstraram ter permitiu uma boa comunicação entre os participantes da atividade e a ENTRAJUDA.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer à ENTRAJUDA e aos responsáveis do programa Restolho pela oportunidade que me foi dada de poder participar nesta atividade de voluntariado, ao professor Rui Santos Cruz, que se mostrou sempre disponível para responder a qualquer questão, à Coach Team que muito trabalhou para que esta atividade pudesse ter sucesso, ainda aos restantes voluntários com quem tive a oportunidade de conviver e fazer o bem e a todas as pessoas que fazem deste projeto uma realidade.



José Camacho Aluno do mestrado em Engenharia Informática e de Computadores no Instituto Superior Técnico (IST).

APÊNDICE

STATEMENTS OF EXECUTION



DAR TEMPO POR UMA CAUSA

Voluntariado, Cidadania e Responsabilidade Social

OBRIGADO



15 de Janeiro de 2015

